



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica.

CUIDADO FARMACÊUTICO EM PACIENTE POLIMEDICADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PHARMACEUTICAL CARE IN POLYMEDICATE PATIENTS: AN EXPERIENCE REPORT

Alana Thais Gisch Andres¹, Christiane Colet²

¹ Acadêmica do curso de Farmácia, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI - Ijuí (RS) - Brasil.

² Professora, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI - Ijuí (RS) - Brasil.

RESUMO

A associação de múltiplos medicamentos por um mesmo paciente, denomina-se polifarmácia. O uso concomitante de medicamentos requer um amplo cuidado para com a saúde do usuário, uma vez que tal administração pode induzir efeitos farmacológicos acentuados, pouco eficazes e até nulos. Nesse sentido, objetivou-se realizar o acompanhamento de um paciente polimedicado com o intuito de ressaltar a importância da atenção farmacêutica e do cuidado farmacêutico, além de identificar fármacos inapropriados e possíveis alternativas terapêuticas ao paciente.

Palavras-chave: Polimedicado. Uso racional de medicamentos. Cuidado Farmacêutico. Acompanhamento de caso clínico.

INTRODUÇÃO

Com as atuais condições de saúde, tem-se verificado um aumento da expectativa de vida da população brasileira, ocasionando um envelhecimento progressivo. Este quadro, aumenta as condições crônicas de saúde, que demandam respostas contínuas e efetivas dos profissionais da saúde e dos usuários, principalmente, referindo-se a pacientes com multimorbidade, em que se exige um maior cuidado terapêutico (OLIVEIRA, *et al.*, 2021).

O envelhecimento e com ele o aumento das condições crônicas acima citadas eleva o consumo de polifarmácia. Definida como uso simultâneo de múltiplos medicamentos, sem uma especificação de quantidade exata, independente da prescrição médica, o que propicia problemas ao paciente, em caso de não acompanhamento adequado (PEREIRA, 2016).

A prática de cuidado farmacêutico para com o paciente é uma área voltada ao uso racional de medicamentos, prevenção de doenças e promoção do bem-estar pessoal (PEREIRA, FREIATAS, 2008). Tal ação visa o acompanhamento dos pacientes, principalmente, aos inseridos no contexto da polifarmácia, que exigem um cuidado ainda maior, devido às inúmeras



possibilidades de ocorrência de reações adversas, interações medicamentosas e interações fármaco-alimento que podem resultar na piora do caso clínico do paciente. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo realizar o relato de experiência de cuidado farmacêutico para um paciente polimedicado.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso (LAKATOS; MARCONI, 2017), elaborado na disciplina Bases Farmacológicas da Reumatologia, com um usuário do sexo masculino, de 67 anos, residente no município de Crissiumal, Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada entre o mês de maio e junho do ano de 2021, e foram avaliados: o uso de medicamentos contínuos, bem como o uso de analgésicos e anti-inflamatórios por prescrição ou por automedicação. Por conseguinte, a partir da análise de receituários médicos, anotações e questionamentos sobre a posologia e as orientações recebidas.

O estudo contou com uma ampla avaliação terapêutica, no qual a atenção farmacêutica foi extremamente importante para a análise das interações medicamentosas dos medicamentos em uso, dos efeitos colaterais e das contraindicações que foram anotadas e avaliadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que no atual momento da experiência, o paciente fazia o uso de seis (6) medicamentos, sendo três (3) deles medicamentos prescritos contínuos e outros três (3) antibiótico, analgésico e anti-inflamatório prescritos, associados aos de uso contínuo devido à uma ocorrência acidental. Entre os medicamentos em uso contínuo, no intuito de melhorar e evitar problemas de saúde maiores, encontram-se o Maleato de Enalapril 10 mg, o Ácido Acetilsalicílico 100 mg o, e também a Sinvastatina 40 mg.

Ademais, no diagnóstico do paciente, constam medicamentos que ele faz uso associado aos contínuos, por um curto período, devido à uma Amputação de Membro Superior (MMSS), na qual lhe foi prescrito o anti-inflamatório e analgésico Etoricoxibe 90 mg, ingerido uma vez ao dia, por cinco (5) dias. Juntamente a este, foi prescrito o antibiótico Cloridrato de Clindamicina 300 mg, para ser utilizado três (3) vezes ao dia, durante 7 dias. Por fim, também havia sido receitado o Cloridrato de Tramadol 100 mg, um analgésico utilizado para aliviar dores moderadas a grave. Desse modo, ao realizar um estudo do caso clínico do paciente, foi



avaliado os efeitos colaterais e as contra indicações dos medicamentos em uso (Tabela 1). Além disso, foram analisadas as interações medicamentosas dos mesmos e os possíveis efeitos para o paciente (Tabela 2).

Tabela 1: Medicamentos em uso, seus devidos efeitos colaterais e contraindicações.

Medicamento	Efeitos Colaterais Comuns	Efeitos Colaterais Sérios	Contraindicações
Maleato de Enalapril 10 mg	Hipercalemia, tontura, nitrogênio sérico da ureia aumentado, creatinina sérica elevada e fadiga.	Hipotensão, gastrointestinal, agranulocitose hepatotoxicidade, insuficiência hepática, reação anafilactóide, insuficiência renal e angioedema.	Evitar o uso concomitante de aliscireno em diabéticos; Pacientes com histórico de angioedema e com hipersensibilidade ao Enalapril.
Ácido Acetilsalicílico 100 mg	Dor estomacal, micro-hemorragias, náuseas, vômitos e diarreia.	Úlcera gastrointestinal, hemorragia, zumbido, broncoespasmo, angioedema e Síndrome de Reye.	Hipersensibilidade a AINE; Síndrome de asma, rinite e pólipos nasais; Casos de urticária grave e angioedema.
Sinvastatina 40 mg	Dor abdominal, constipação, náuseas, dor de cabeça, infecção respiratória superior.	Hepatite colestática; icterícia, insuficiência hepática, miopatia, autoimune, distúrbio muscular, rabdomiólise e ruptura do tendão.	Doença hepática; Hipersensibilidade à sinvastatina ou qualquer componente do produto; Mães grávidas ou que amamentam.
Etoricoxibe) 90 mg	Náuseas, má digestão, dor estomacal, azia, dor de cabeça, hipertensão, palpitações, hematomas e edema.	Distensão abdominal, prisão de ventre, gastrite, angina, insuficiência cardíaca, derrame, rubor, erupção cutânea, infecção do trato respiratório superior, ansiedade e depressão.	Alérgico a qualquer um de seus componentes; Histórico de insuficiência cardíaca, derrame e ataque cardíaco. Mulheres grávidas.



Cloridrato de Clindamicina 300 mg	Erupção morbiliforme, dor abdominal, diarreia, náusea.	Reação medicamentosa com eosinofilia, síndrome de Stevens-Johnson, necrólise e agranulocitose.	Histórico de hipersensibilidade à clindamicina ou lincomicina. Mulheres grávidas e amamentando.
Cloridrato de Tramadol 100 mg	Rubor, prurido, constipação, náusea, vômitos, xerostomia, tontura, dor de cabeça, insônia, sonolência.	Infarto do miocárdio, hipoglicemia, pancreatite, reação alérgica, anafilaxia, convulsões, dificuldade respiratória, dispneia e síndrome da serotonina.	Contraindicado para crianças menores de 12 anos; Depressão respiratória; Asma brônquica; Hipersensibilidade ao Tramadol, ou outro componente do produto.

Fonte: IBM MICROMEDEX DRUG REF, 2021.

Tabela 2: Interações Medicamentosas e efeitos colaterais.

Interações Medicamentosas	Efeito
Maleato de Enalapril 10 mg e Ácido Acetilsalicílico 100 mg	No uso de dosagens maiores de ácido acetilsalicílico 100 mg, pode ocorrer a redução do efeito hipotensivo e vasodilatador do Enalapril 10 mg.
Maleato de Enalapril 10 mg e Etoricoxibe 90mg.	O uso concomitante de inibidores da ECA e AINES pode resultar em disfunção renal e aumento da pressão arterial.
Ácido Acetilsalicílico 100 mg e Etoricoxibe 90 mg	Aumento de sangramento, riscos de problemas gastrointestinais e aumento de problemas cardiovasculares.

Fonte: IBM MICROMEDEX DRUG REF, 2021.

De acordo com estudos de Silva (2017), a polimedicação requer uma ampla organização e adesão no uso dos medicamentos, por isso, o uso de caixas organizadoras, calendários, lembretes visuais e demais artefatos informativos, com diversas cores e horários estabelecidos são essenciais para fazer o uso conveniente e eficaz dos medicamentos, no intuito de prevenir e resolver problemas na tomada dos fármacos. Dessa forma, ao realizar essa avaliação terapêutica do quadro clínico e medicamentos usados pelo paciente, foi possível elaborar uma devolutiva avaliativa de intervenção e de cuidado farmacêutico ao paciente. Para



isso, foi produzida uma caixa organizadora e orientadora, que teve como principal objetivo auxiliar o paciente no uso correto dos medicamentos, suas respectivas dosagens, horários a serem ingeridos, além de formas a serem administrados e conservados, ressaltando ainda, a importância de um acompanhamento médico e um cuidado farmacêutico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para tanto, verificou-se que, a partir dos resultados da avaliação do paciente polimedicação, ele poderá apresentar sintomas adversos da medicação em uso, como: piora da função renal, aumento da pressão arterial e riscos de problemas cardiovasculares e vasodilatadores. Desse modo, ressalta-se a efetivação do cuidado farmacêutico, com as devidas orientações e indicações ao paciente e um apoio multiprofissional para a prescrição, com a finalidade de garantir uma saúde adequada e promoção do uso racional de medicamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IBM MICROMEDEX DRUG REF, desenvolvido por IBM WATSON HEALTH, oferecido por MOBILE MICROMEDEX, versão 3.0. Acesso pela playstore em: 06 de jun. de 2021.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Científica. São Paulo. **Atlas**. 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011845/cfi/6/10!/4/2>>. Acesso em: 07 jun. de 2021.
- OLIVEIRA, P. C. *et al.* Prevalência e Fatores Associados à Polifarmácia em Idosos Atendidos na Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte-MG, Brasil. **Scielo**, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/hqJVhghhLCxp6mFSFsWFdYH/?lang=pt>>. Acesso em: 23 de julho de 2021.
- PEREIRA, B. S. Polifarmácia em idosos na atenção primária. **Universidade do Estado do Rio de Janeiro**, 2016. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/7986/1/Bruno%20Pereira%20Stuchi.pdf>>. Acesso em: 23 de jul. de 2021.
- PEREIRA, L.R.L; FREITAS, O. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, São Paulo, v. 44, n.4, p. 602-612, 2008.
- SILVA, C.H. Framework conceitual sobre uso de múltiplos medicamentos por idosos autônomos com elementos visuais de ajuda. **Universidade Federal do Paraná**, 2017. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/52794/R%20-%20T%20%20CLAUDIO%20HENRIQUE%20DA%20SILVA.pdf>>. Acesso em: 30 jul. de 2021.